

## Parque do Abaeté abandonado

Comerciantes amargam prejuízos após queda no movimento de turistas

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

"Coqueiral, areia e mar. A gente imagina o quanto a lagoa linda é". Foi com esse verso que Dorival Caymmi eternizou a Lagoa do Abaeté. Cerca de 70 anos depois, o lugar continua lindo, mas sofre pelo abandono. Quase todos os quiosques fecharam, baianas mudaram seus pontos para venda de acarajé e visitantes são raros. Basta uma volta pelo Parque Metropolitano do Abaeté para identificar pedras portuguesas soltas, vegetação alta, postes enferrujados com fios emaranhados.

Quem ainda frequenta o espaço diz que só o faz por amor. E, de acordo com a presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes Baianos de Acarajé e Proprietários de Quiosques (Asvamba) local, Neucyr Pereira, o comércio da região também só funciona por amor. "Estamos empurrando com a barriga porque gostamos muito dessa lagoa, senão já teria fechado tudo. Não entendemos o descaso. Não temos iluminação, tiraram diversas linhas de ônibus. Durante o Réveillon, o maior dos absurdos. Teve festa em toda a cidade, menos no Abaeté. Ficamos isolados, porque fecharam até a ladeira. Ninguém subia. Tiraram a lagoa do roteiro de visita dos turistas", lamentou.

Em conversa com a **Tribuna da Bahia**, a presidente da Asvamba fez um panorama da situação e explicou porque os moradores e comerciantes estão descrentes de reformas no parque. De acordo com ela, nos últimos seis anos, pelo menos quatro empresas iniciaram pequenas reformas, mas abandonaram a obra sem realizar nada efetivo.

"Abre licitação, a empresa faz um pedaço, depois abandona. Essa última obra, que nem placa de informação tem, disseram que seria entregue em oito meses. Mas, veja, pode se chamar de reforma uma obra com apenas três ou quatro homens trabalhando? Já se passaram dois meses, e apenas um quiosque está recebendo reparos. Reparos estes que são duvidosos, porque só vejo homens carregando pedra portuguesa de um lado para o outro. No equipamento ainda nada foi feito", avaliou Neucyr.

Em meio à entrevista, a presidente da Associação desabafou. "Já estamos de saco cheio. São dez anos de indignação. Não aguentamos mais. Nunca foi feito um projeto cultura aqui. O Abaeté é uma das sete maravilhas de Salvador. Da parte turística, é um cartão postal dos mais bonitos. A lagoa está secando, parece algo irregular, mas ninguém liga. Precisamos que os órgãos públicos olhem para cá com sensibilidade", pediu.

"Segurança a gente tem. Tem a cavalaria, policiais fazendo rondas em quadriciclos. Ninguém mexe com ninguém aqui. O que não temos é um projeto para atrair turistas", completou.

### COMÉRCIO

Morador da região há 24 anos, desde que o parque foi instaurado, o aposentado José Oliveira, 82, lembra com carinho dos bons momentos que viveu no Abaeté. "Era maravilhoso demais. Antigamente, vinha gente de todo lugar do mundo. Hoje em dia nem os próprios moradores da cidade estão vindo", contou. Apesar de já ter se aposentado, ele mantém seu quiosque e vai fielmente todos os dias na tentativa de vender

Foto: Romildo de Jesus



### VAZIO

Quase todos os quiosques fecharam, baianas mudaram seus pontos para venda e visitantes são raros

nem que seja uma água de coco.

"Ainda estou aqui porque não dependo disso. Venho para não ficar em casa sem fazer nada. Quem precisava desse sustento para sobreviver fechou as portas e foi embora, porque estava impossível lucrar aqui. Encontrar turista é uma raridade. Antigamente, restaurantes funcionavam com oito, nove garçons. Hoje em dia apenas um é suficiente, porque não há clientes", relatou.

Seu José trabalha no turno da manhã, enquanto seu irmão, João Oliveira, 74, toma conta do estabelecimento no turno da tarde. "A gente vem, mas tem dia que sai sem vender absolutamente nada", afirmou.

### VISITANTES SE ENCANTAM

Apesar de a Lagoa do Abaeté não receber mais excursões de turistas, alguns não saem da capital baiana sem conhecer a beleza do lugar. Na cidade pela segunda vez, o italiano Antonio Amoresano, 23 anos, se mostrou encantado pelas belezas da Bahia. Após passar por cidades como Rio de Janeiro e Recife, ele revela que Salvador ganhou seu coração.

"Vou falar muito bem da cidade lá na Itália. É uma paisagem belíssima [o Abaeté]", declarou o turista, que estava acompanhado pelo sogro, o baiano Alexandre Magnum, 60. "Água morna, tranquila, limpa. É um banho que você sai revigorado", completou Magnum.

Também acompanhada por um morador da cidade, a intercambista Lara Lines, 26, contou à nossa equipe que só conheceu a Lagoa do Abaeté por causa dos moradores da casa em que morou enquanto esteve aqui. "Nunca tinha ouvido falar. Mas, quando fui, me encantei", contou a espanhola.

## Reforma concluída em agosto

Procurada pela Tribuna, a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), responsável pelas obras estruturais do equipamento, esclareceu que a requalificação do Parque integra o Projeto de Requalificação Urbana de Baixa do Soronha, com um aporte de R\$ 2 milhões.

"Parte das obras previstas para a área do Parque do Abaeté já foram realizadas, contemplando quase a totalidade dos serviços de pavimentação em pedra portuguesa, além da reforma da quadra de esportes, dos sanitários masculino e feminino e a recuperação da cobertura do centro de atividades", informou, por meio de sua assessoria de comunicação.

A intervenção prevê ainda a reforma dos demais equipamentos comunitários existentes: quiosques e

centro de atividades (área comercial), além da iluminação pública e dos serviços para o esgotamento sanitário da área. Os bares e boxes comerciais, conforme esclareceu a Conder, serão beneficiados pela recuperação da infraestrutura do entorno, com substituição de lonas tensionadas, pintura e limpeza.

### AS OBRAS TÊM PRAZO

Já o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), responsável pela administração do espaço, esclareceu que "a manutenção do jardim é feita periodicamente". Sobre a possibilidade levantada de que a lagoa estaria sofrendo retirada irregular de água, o Inema solicita que qualquer cidadão que tenha informações sobre o tema, entre em contato de forma anônima por meio do Disque Denúncia: 0800 71 1400.

A CASA MAIS ASSOMBRADA DA HISTÓRIA

HELEN MIRREN JASON CLARKE SARAH SNOOK

A MALDIÇÃO DA CASA  
**WINCHESTER**  
INSPIRADO EM EVENTOS REAIS

CBS FILMS VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS